# OS IMPACTOS DO PRONAF NA AGRICULTURA FAMILIAR: um estudo sobre a experiência com pequenos agricultores no município de São José de Ribamar - MA.

***THE IMPACTS OF PRONAF ON FAMILY AGRICULTURE: a study on the experience with small farmers in the municipality of São José de Ribamar - MA.***

**Vilacir Moreira Silva Rebouças**
**Mestranda em Desenvolvimento Socioespacial e Regional – UEMA**
**E-mail: vilaci@hotmail.com**
**Ademir Terra**
**Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho**
**E-mail: ademirterra@professor.uema.br**
**Flávia Nunes Macedo**
**Mestranda em Desenvolvimento Socioespacial e Regional – UEMA**
**E-mail: flavianmacedo.contabil@gmail.com**
**Loroana Coutinho de Santana**
**Mestranda em Desenvolvimento Socioespacial e Regional – UEMA**
**E-mail: loroanacsantana@gmail.com**

**Grupo de Trabalho (GT): GT 02 Políticas públicas para o desenvolvimento regional.**

**Resumo**

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf teve sua origem a partir das lutas de movimentos sociais como da CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), MST (Movimentos dos Sem-terra) e CUT Rural (Central Única dos Trabalhadores), além das jornadas, que passaram a ser denominadas “Gritos da Terra” e sua principal luta era a demanda por políticas específicas para a agricultura. Uma vez que, desde a criação do programa vem sendo discutidos o alcance de suas metas promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, aumento da capacidade produtiva, geração de empregos e a melhoria de renda, apresento o objetivo deste estudo, analisar os impactos socioeconômicos do PRONAF junto aos agricultores familiares do município de São José de Ribamar. A metodologia utilizada foi através dos procedimentos qualitativos . Trata-se de um estudo exploratório, integrante de uma pesquisa de mestrado em Desenvolvimento Socioespacial e Regional-UEMA.

**Palavras-chave**: Agricultura familiar. Política pública. Renda. Pronaf.

***Abstract***

The National Program for Strengthening Family Farming – Pronaf had its origins in the struggles of social movements such as CONTAG (National Confederation of Agricultural Workers), MST (Landless Movements) and CUT Rural (Central Única dos Trabalhadores), in addition to the days, which came to be called “Screams of the Earth” and their main struggle was the demand for specific policies for agriculture. Since, since the creation of the program, the achievement of its goals, promoting the sustainable development of family farming, increasing productive capacity, generating jobs and improving income, have been discussed, I present the objective of this study, to analyze the socioeconomic impacts of PRONAF with family farmers in the municipality of São José de Ribamar. The methodology used was through the qualitative method. This is an exploratory study, part of a master's degree research in Socio-Spatial and Regional Development-UEMA.

Keywords: Family farming. Public policy. Income. Pronaf.

## 1. Introdução

O presente objeto de estudo faz parte do projeto de dissertação na linha pesquisa Movimentos sociais, Território e Planejamento, do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional-UEMA, propomos investiga os impactos do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da agricultura Familiar no município de São José de Ribamar. O PRONAF é uma importante política pública de crédito ao agricultor familiar que teve sua origem a partir das lutas de movimentos sociais como MST (Movimento dos Sem Terra) e entidades organizativas dos trabalhadores do campo como CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) e CUT Rural ( Central Única dos Trabalhadores), além das jornadas de manifestação de protestos , que passaram a ser denominadas "Gritos da Terra" onde sua principal luta era a demanda por políticas públicas que atendessem às necessidades cada vez mais urgentes de pequenos agricultores. Essas organizações dos trabalhadores tiveram papel fundamental na legitimação do PRONAF Gramsci (2007, p. 18), evidencia que "Qualquer formação de um vontade coletiva nacional-popular é impossível se as grandes massas dos camponeses cultivadores não irrompem simultaneamente na vida política". O município de São José de Ribamar tem 249.579 mil habitantes segundo censo do IBGE (2022), PIB per capita R$ 12.095,58 IBGE (2020), possui o comércio e a pesca como principal economia. Os agricultores familiares cultivam hortaliças, cuja produção é tradicionalmente comercializada nas feiras locais, na rede, de supermercados que atua no município , além das entregas de produtos às compras governamentais como o PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar e Compra Local. Buscamos ter ciência se tal política de apoio aos agricultores familiares tem alcançado uma melhoria de renda desses sujeitos socias, resultante da produção e comercialização de seus produtos, foi então proposto o presente projeto de pesquisa. São José de Ribamar, município maranhense, localizado a 32 km de São Luís, capital do estado, situado no extremo leste da Ilha, de frente para a baía de São José. A pesquisa está sendo desenvolvida junto aos agricultores familiares da comunidade de Itapari, cujos agricultores iniciam o acesso ao crédito a partir da modalidade PRONAF B, podendo acessar até três linhas desse grupo de financiamento e posteriormente o acessar o PRONAF MAIS ALIMENTOS. É importante ressaltar que a pesquisa ainda está em andamento, por isso, seus dados são parciais.

## 2. Procedimentos metodológicos

Considerando que o tema engloba questões como a linha de financiamento PRONAF e agricultura familiar, as quais exigem esforço de análises mais aprofundadas, que possibilite uma apreensão mais próxima da realidade, desta forma , concordamos com Gramsci (2007, p.353) segundo o qual "é preciso conhecer e, para conhecer, é preciso saber tudo o que é possível saber". Por ser uma pesquisa na área das ciências sociais foi utilizado um procedimento qualitativo, onde a realidade social é a cena e o seio do dinamismo da vida individual e coletiva com toda a riqueza de significados dela transbordante. Foram utilizadas pesquisa documental, pesquisa empírica e tratamento desse material como indica Minayo (2007, pág. 26) "Para efeitos bem práticos, dividimos o processo de trabalho científico em pesquisa qualitativa em três etapas: (1) fase exploratória; (2) trabalho de campo; (3) análise e tratamento do material empírico e documental. Foram entrevistados 3 agricultores, que visando preservar suas privacidades serão denominados "agricultor 1", "agricultor 2" e "agricultor 3", vale ressaltar que as entrevistas aconteceram nas suas Unidades de Produção Familiar Agrária – UPFA. Entrevistou-se também um agente de crédito do Banco do Nordeste-BNB, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José de Ribamar-STTR e representantes da Secretaria Municipal de Agricultura de São José de Ribamar-SEMAGRI.

## 3. Resultados

**Para** fins de identificaçãodos agricultores, quanto à faixa etária, o agricultor 1 tem 57 anos, o agricultor 2 tem 68 anos e o agricultor 3 tem 58 anos. No que concerne à situação agrária a Unidade de Produção Familiar de todos os entrevistados se enquadram no regime de posse, os agricultores 1 e 2 cultivam milho (*Zea mays*) irrigado em uma área média de 2 ha , cada um , o agricultor 1 além de milho cultiva feijão (*Phaseolus vulgaris L.*) e quiabo (*Abelmoschus esculentus*), já o agricultor 2 cultiva também açaí (*Euterpe oleraceae*) precoce e irrigado. O agricultor 3 atualmente cultiva apenas mandioca (*Manihot esculenta crantz*) em regime de sequeiro. Todos os três agricultores são beneficiários dos programas de compras governamentais nas modalidades Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, Programa de Aquisição de alimentos – PAA e um programa municipal Compra Local, além de comercializarem em uma feira de agricultores, organizada pela Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRI, que é realizada todas as quintas-feiras. Os agricultores 1 e 2 acessaram PRONAF MAIS ALIMENTOS e investiram em cultivo irrigado, por essa razão , consegue produzir o ano inteiro, principalmente milho, o agricultor 1 chega a produzir semanalmente 3.000 (três mil) espigas de milho, enquanto que o agricultor 2 produz de 5.000 (cinco mil) espigas mensais, já o agricultor 3 acessou a linha PRONAF B cultiva mandioca. Todos os três agricultores alvos da pesquisa, afirmam que houve elevação da renda, posto que anteriormente , segundo eles, a situação financeira dos mesmos era muito difícil, pois, não possuíam meios para adquirir os insumos e nem mesmo realizar qualquer melhoria no processo produtivo. Quanto a melhoria nas atividades produtivas, os três agricultores responderam que houveram melhora, para os agricultores 1 e 2, tais conquistas decorrem da implantação de um sistema de irrigação que possibilitou o aumento da produção, o agricultor 3 asseverou que a compra dos insumos lhe possibilita uma maior e melhor produção. Um aspecto foi ressaltado pelos três agricultores, a melhoria habitacional, pois puderam construir suas casas de alvenaria, estas mais espaçosas , substituindo as antigas casas de taipa. Os agricultores 1 e 2 também relataram a compra de veículos, o agricultor 1adquiriu uma moto e um carro, enquanto que o agricultor 2 adquiriu um carro.

Segundo Bittencourt (2002, p. 114) , o financiamento da produção do PRONAF tem como objetivo garantir o acesso ao crédito rural para uma parcela mais significativa de agricultores familiares, enquanto Muller (2007) evidencia que o PRONAF facilita a execução das atividades agropecuárias, ajudando na compra de equipamentos modernos e contribuindo no aumento da renda e melhoria da qualidade de vida no campo.

De acordo com o agente do BNB , a linha de financiamento mais acessada tanto no município quanto na comunidade de Itapari , é a linha do PRONAF B na modalidade Agroamigo, o agente destaca que o volume de recursos liberados entre os anos 2020 e 2023, somente no PRONAF / Agroamigo no município foi de R$ 1.833.559,84 (um milhão oitocentos e trinta e três mil quinhentos e cinquenta e nove reais e oitenta e quatro centavos), desse valor, R$ 528.374,84 (quinhentos e vinte oito mil trezentos e setenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) foram destinados à comunidade de Itapari atendendo aproximadamente 77 famílias. O agente destaca que os principais impactos foram : o aumento da renda familiar dos agricultores (as) contemplados (as) , criação de empregos e ocupações no meio rural, assim como o aumento da oferta de alimentos para a população do campo e da cidade, repercutindo em melhorias na qualidade de vida dessa população rural. O presidente do STTR de São José de Ribamar destaca que a agricultura familiar é uma forte geradora de renda no município, como resultado do acesso ao PRONAF,melhorias no aumento da produção e renda assim como em suas moradias e aumento do volume da produção, que é entregue no P.A.A e PNAE, e destaca a importância dessa política pública para a agricultura do município. As agrônomas da SEMAGRI apontam a melhoria na habitação como um dos impactos gerados

pelo acesso ao PRONAF , assim como, a expansão nas atividades produtivas, e, que devido a esse aumento da produção eles têm mais possibilidades de alcançarem o teto do valor das entregas nas compras governamentais. Atualmente são 231 agricultores do município que fazem entrega para o P. A. A e 232 agricultores entregam para o PNAE.

**4. Conclusão**

Como mencionado, a pesquisa ainda está em andamento, no entanto, até o momento , os dados coletados em campo , permitem observar melhoria da renda, melhoria na produção e inclusão no mercado , todos dados apontados pelos entrevistados como sendo impactos positivos gerados pelo acesso ao financiamento do PRONAF por parte desses agricultores, sendo a melhoria habitacional , outro importante impacto apontado tanto pelos agricultores e pelos representantes institucionais. Isso corrobora a observação feita por Schneider; Mattei; Cazella (2004), segundo os quais "o PRONAF, mediante a oferta de suporte técnico e financeiro, tem o propósito de contribuir para desenvolvimento rural sustentável através do fortalecimento da capacidade produtiva, geração de emprego e renda no meio rural".

Até o momento verifica-se que esses investimentos impactam diretamente sobre a expansão da produtividade e incremento da renda familiar, assim como melhor acesso ao escoamento da produção, visando o abastecimento do comércio local como também a entrega de alimentos para as compras governamentais. Porém, vale ressaltar que o fornecimento de crédito tem importância complementar, e, que , trabalho familiar tem fator decisivo no desempenho da produção.

**5. Referências bibliográficas**

BITTENCOURT, Gilson Alceu. **Abrindo a caixa preta: o financiamento da agricultura familiar no Brasil**. 2003. Tese de Doutorado. [sn].

GRAMISCI, Antônio. **Cadernos do cárcere**, vol.3, 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MINAYO, M.C. de S; DESLANDES, S.F. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2007.

MULLER, A. L. **A construção das políticas públicas para a Agricultura Familiar no Brasil: o caso do Programa de Aquisição de Alimentos**. 2007. 128p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Faculdade de Ciências econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2007.

SCHNEIDER, S.; MATTEI, L.; CAZELLA, A. A. **Histórico, caracterização e dinâmica recente do PRONAF –Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar**. In: SCHNEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES, P. E. M. (Eds.). Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural. Porto Alegre: 2004. p. 21–50.